



Trabalhos Científicos

Título: Ambulatório De Pediatria Geral: O Primeiro Passo Para Diagnóstico De Doença Do Refluxo Gastroesofágico (Drge) Na Infância

Autores: ALEXANDRA BRAGA FURSTENBERGER (UFRN); ANA BEATRIZ SEABRA SANTOS DE ARAÚJO (UFRN); ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (UFRN); LUISA SILVA DE SOUSA (UFRN); MARIAMA SOUSA SALAZAR (UFRN); MARINA BEATRIZ VIANA ARRUDA SILVA (UFRN); LEONARDO MOURA FERREIRA DE SOUZA (UFRN)

Resumo: Introdução: Dor abdominal está entre as queixas mais frequentes do ambulatório de pediatria. As causas funcionais representam a maioria dos casos, mas causas orgânicas devem ser excluídas. A gastrite pode ou não estar relacionada com infecção pelo *Helicobacter pylori* e devido possíveis complicações, é essencial suspeitá-la. Objetivos: Estabelecer sinais e sintomas que sugerem diagnóstico de DRGE na infância, associando às alterações encontradas na Endoscopia Digestiva Alta (EDA). Método: Estudo transversal a partir da análise de 14 prontuários de pacientes do ambulatório de puericultura de um hospital universitário de referência. Foram coletados dados gerais e clínicos e realizadas análises descritivas com o programa SPSS 17.0 para caracterizar perfil epidemiológico dos pacientes e fatores associados ao diagnóstico de gastrite. Resultados: Predominância do sexo masculino (66,7%), média de idade sintomática inicial de 7,9 anos. O sintoma inicial foi dor abdominal, sendo epigastria a mais comum (46,6%), apenas um paciente apresentou vômitos pós-alimentares como queixa principal. Os sintomas associados foram: vômitos (53,33%), pirose/regurgitação (26,66%), diarreia (13,33%), tosse seca, perda ponderal, hematêmese e aftas orais (6,66% cada). História familiar positiva para gastrite em sete casos (46,66%). Na EDA encontrou-se: gastrite enantematosa antral leve (8), gastrite fúndica crônica leve (1), esofagite leve ou moderada (6), erosão pré pilórica (6), duodenite (4), pangastrite (6), esofagite eosinofílica (3), lesão polipoide no esôfago distal (1), esôfago de Barrett (1). Pesquisa do *H. pylori* realizada em 12 casos, com três resultados positivos. Conclusão: Diante de sintomas dispépticos como a epigastria, pirose e regurgitação, o pediatra deve investigar o diagnóstico de gastrite. A dor abdominal é a principal indicação de realização da EDA em crianças e é importante auxílio diagnóstico, em especial na detecção da infecção do *H. pylori* e da esofagite eosinofílica, condições com diferentes abordagens terapêuticas.